



SEMINÁRIO INTERNACIONAL "30 ANOS DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO"

DESCRITIVO DOS PAINÉIS

1. Oficina de Capacitação em ODS da rede Mercocidades

a. Local: Sobreloja do BRDE (rua Uruguai, 155 – sobreloja)

b. Data e Horário: dia 21/08, das 9h às 17h;

c. Cronograma:

•• • • • • • • • • • • • • • • • • • •		
09h00-10h30	Apresentação Capacitação e Localização da Agenda 2030	Rodrigo Corradi
10h4 -11h30	Apresentação Capacitação e Localização da Agenda 2030 – Experiência América Latina	Rodrigo Corradi
11h30-12h30	Dinâmica de grupo – Dependência dos ODS com o governo local	Rodrigo Corradi
12h30-14h00	12h30-14h00 Almoço	
12h30-14h00	Dinâmica "Desafios das Medições"	Rodrigo Corradi
15h00-15h15 Intervalo		
15h15-16h30	Debate + avaliações	Rodrigo Corradi
16h30-17h00	Finalização ao entardecer no Lago Guaíba	Rodrigo Corradi

d. Participantes:

Representação	Nome		
PMPA/SMRI	Rodrigo Corradi		
Mercociudades	Hector Luis Dastoli, Diretor do Orçamento Participativo		
	(Prefeitura de Córdoba)		
	Claudio Sule Fernández, Coordenador Geral de Relações		
	Internacionais (Prefeitura de Puerto Montt)		
PMPA/Soc. Civil	Prefeitura de Uberlândia (MG)		
	Prefeitura de São Paulo (SP)		
	Prefeitura de Santana de Parnaíba (SP) - Prefeito Elvis		
	Leonardo Cezar		
	Prefeitura de São Leopoldo – Secretário Municipal de Cultura		
	e Relações Internacionais, Pedro Azevedo Vasconcellos		
COP	Ávila Kirng (Temática de Cultura e Juventude)		
	Diaran Camargo da Silva (Temática de Saúde e Assistência		
	Social)		
	Jairo Pereira (Temática de Circulação, Transporte e		
	Mobilidade		
	Maria de Lourdes Ribeiro Lorenzini (Região Noroeste)		
	Marivanie Rogério (Região Centro)		





e. Contextualização:

A Agenda de Desenvolvimento do Sistema ONU estabeleceu os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) como a base de um sistema de medições e implementações de políticas públicas no nível global que tratem do processo de desenvolvimento de maneira integrada. A Agenda 2030 deve ser implementada até esse ano de nosso calendário e possui 17 objetivos que entendem o desenvolvimento humano de forma integral.

Essa maneira de entender o desenvolvimento tem como base a aplicação no território urbano, fonte da maioria da população humana. Dessa forma, a ONU Habitat, PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento) e CGLU (Cidades e Governos Locais Unidos) desenvolveram uma metodologia que identifica os ODS e os aplica no nível local. Essa será a capacitação para a Mercocidades, PMPA e Conselheiros do OP.





2. Plataforma Consul no Mundo

- a. Local: Casa dos Conselhos de Porto Alegre (Av. João Pessoa, 1110)
- b. Data e Horário: dia 21/08, das 14h às 17h;

c. Cronograma:

14h00-14h30	Abertura	Sec. Carlos Siegle
14h30-15h30	Apresentação da experiência do Decide Madrid e da Plataforma Consul	Borja Pietro
15h30-17h00	Mesa de Debate	COP, PMPA, Madri

d. Participantes:

Representação	Nome
PMPA/SMRI	Carlos Siegle
Prefeitura de Madri	Borja Pietro
Municípios brasileiros	SC, RS e PR
Municípios estrangeiros	Países da América Latina
Academia	Universidades e grupos de pesquisa
Orçamento Participativo	Conselheiros e gestores

e. Contextualização:

O Orçamento Participativo de Porto Alegre começa no ano do seu 30° aniversário sua primeira experiência de participação digital. Esse processo é apoiado pela cooperação com a cidade de Madri (Espanha) e terá nesse encontro um debate sobre os processos de participação presencial e digital e suas formas de interação em diversas cidades da rede apoiada por Madri internacionalmente.





- 3. **Reunião conjunta nas Unidades Temáticas:** Gestão e Participação e Desenvolvimento Social da Mercocidades
 - a. Local: Sobreloja do BRDE (rua Uruguai, 155 sobreloja)
 - b. Data e Horário: dia 22/08, das 10h às 13h;

c. Cronograma:

_	<u> </u>		
	10h00-10h10	Abertura	COP
	10h10-11h00	Apresentação do tema da participação e eficiência na gestão	Mercocidades
	11h00-13h00	Mesa de Debate	Coord. das UTs

d. Participantes:

Representação	Nome		
PMPA	Lucas Vasconcellos (sobre OP Digital)		
Pref. Córdoba	Hector Luis Dastoli		
Pref. Montevidéu	Miguel Angel Pereira Bujater		
Mercociudades	Cidades membro da rede		
COP	Orley Maria da Silveira (Região		
	Cristal)		

e. Contextualização:

As Unidades Temáticas de Gestão e Participação e Desenvolvimento Social realizarão uma reunião conjunta com o objetivo de entender a aplicabilidade de políticas social com base em processos de participação.

Existe uma demanda crescente pela "eficiência e eficácia" de políticas sociais nos governos locais da América do Sul. A academia, os governos nacionais e a própria sociedade civil cobram uma postura dos governos locais que se reflita em retornos objetivos para a sociedade. Ocorre que essas mesmas posturas acabam, muitas vezes, por criar atritos com os processos participativos de tomada de decisão compartilhada com a sociedade.

Nessa reunião conjunta as duas Unidades Temáticas (UTs), trarão experiências que demonstram essa tendência e como as atividades práticas nas cidades da rede tentam colocar participação como forma de tornar mais efetivas as políticas sociais.





4. **Reunião FONARI Sul** – Internacionalização pela Participação

a. Local: Sobreloja do BRDE (rua Uruguai, 155 – sobreloja)

b. Data e Horário: dia 22/08, das 15h às 18h;

c. Cronograma:

e. Cronograma.			
15:00-15:15	Abertura	Prefeitura de Porto Alegre	
15:15-15:45	A Internacionalização de Porto Alegre – Pelo OP e além do OP	Rodrigo Corradi 4 Prefeituras por definir	
15:45-16:15	Mesa de Debate sobre modelos de internacionalização		
16:30-18:00	As Oportunidades atuais de internacionalização	Cristina Rivadeneira, Equador - Mercocidades	

d. Contextualização:

Cidades do mundo inteiro encontram temas como seus motivos de internacionalização. A cidade de Porto Alegre teve no Orçamento Participativo há trinta anos o seu grande motor para um processo contínuo de internacionalização. Com essa base, existem outros temas que ao longo das últimas três décadas foram encontrados por municípios e que hoje estão atuantes como maneiras de encontrar parceiros e financiamentos para internacionalização dos municípios.

Nessa base, o FONARI Região Sul promoverá um debate sobre a experiência de Porto Alegre com a internacionalização através da participação e a sua ferramenta – o Orçamento Participativo – e chamará municípios para debaterem as suas experiências com temas atuais de internacionalização.





- 5. **Financiamento da Participação**: caminhos para financiar a ampliação da democracia nas cidades
 - a. Local: Câmara dos Vereadores Auditório Ana Terra;
 - b. Data e Horário: dia 23/08, das 09h30 às 12h;

c. Cronograma:

09h30-09h45	Acomodação da plateia e palestrantes	SMRI
09h45-10h00	Apresentação dos panelistas pelo moderador Sec. Carlos Siegle	
10h00-10h30	presentação sobre OP de Porto Alegre (histórico, rise, revisão e tipologia de demandas pendentes) Sec. Carlos Siegle	
10h30-11h00	Apresentação sobre conjuntura política da "crise de representatividade"	Vinícius Wu
11h00-12h30	Debate entre instituições financeiras (2 perguntas do moderador + perguntas da plateia)	BRDE

d. Participantes:

Representação	Nome	
PMPA	Vice-prefeito Gustavo Bohrer Paim	
Moderação/PMPA	Sec. Carlos Siegle	
FGV-Rio/UFRJ	Vinícius Wu	
Consultor BM	Nelson Dias	
Resiliência Medellín	Santiago Uribe	
BRDE	Diretor Noronha	
Liderança Comunitária	Roberto Ivan Raul Jakubaszku	
SMPG/PMPA	A definir	
Municípios brasileiros	SC, RS e PR	
Municípios estrangeiros	Países da América Latina	
Academia	Universidades e grupos de pesquisa	
Orçamento Participativo	Conselheiros e gestores	

e. Contextualização:

A crise de valores que vivemos na contemporaneidade desafia os modelos políticos e sociais que há décadas conhecemos. Os processos de participação de Porto Alegre e do mundo passam por revisões que buscam incluir cidadãos que não se sentem contemplados pelos sistemas políticos. Nesse contexto, portanto, que o Orçamento Participativo da capital gaúcha comemora seus 30 anos de existência, celebrando a democracia da nossa cidade em um Seminário Internacional.





6. **Debate Acadêmico** – A evolução da participação

a. Local: Câmara dos Vereadores – Sala das Comissões

b. Data e Horário: dia 23/8, das 14h às 17h.

c. Cronograma:

14h00-14h15	n00-14h15 Abertura Sec. Christian L	
14h15-15h00	Rosário e a presença da Universidade estudando e implementando o OP Franco Bortolac	
15h00-16h30	Debate sobre o ambiente acadêmico de Porto Alegre e o OP pelos anos	PUC, UFRGS e UNISINOS
16h30-17h00	Balanços e encaminhamentos	Er Martins

d. Participantes:

Representação	Nome	
SMRI/PMPA	Christian Lemos	
ObservaPOA/PMPA	Er Martins	
Univ. Nacional Litoral	Franco Bortolacci	
Univ. de Westminster	Gil Pradeau	
UFRGS	Prof.º Fedozzi	
UFRGS	A definir	
UNISINOS	A definir	
PUC	A definir	
Municípios brasileiros	SC, RS e PR	
Municípios estrangeiros	Países da América Latina	
Academia	Universidades e grupos de pesquisa	
Orçamento Participativo	Conselheiros e gestores	

e. Contextualização:

As Universidades da região Metropolitana de Porto Alegre, desde a formação do Orçamento Participativo, produzem um grande número de pesquisas e análises sobre o processo na cidade. Diferentes parceiros em diferentes locais assim o fazem e terão a oportunidade de debate sobre as formas de acompanhar processos participativos ao longo das últimas décadas





7. Debate A Internacionalização da Participação

a. Local: Câmara dos Vereadores – Sala das Comissões

b. Data e Horário: dia 23/8, das 14h às 17h.

c. Cronograma:

14h00-14h10	14h00-14h10 Abertura	
14h10-15h30	A Participação Municipal - caminhos de inovação	Prefeitura de
141110-131130	em Rosário (Argentina)	Rosário
15h30-16h15	Como Participar nas Grandes Cidades?	Rede Metropolis
16h15-17h00	Montreal e Quebec: instrumentos de participação entre Estado e Município	OIDP, Gov. Quebec

d. Panelistas:

Representação	Nome
PMPA	Rodrigo Corradi
Prefeitura Montevidéu	Miguel Angel Pereira Bujater
Prefeitura de Rosário	Rocío Gonzalez
Montreal	Simon Langelier
Municípios brasileiros	SC, RS e PR
Municípios estrangeiros	Países da América Latina
Academia	Universidades e grupos de pesquisa
Orçamento Participativo	Conselheiros e gestores

e. Contextualização:

Ao longo das últimas três décadas, processos de participação local foram um elemento fundamental no processo de internacionalização de municípios. Experiências na América Latina, Europa e América do Norte demonstram diferentes perspectivas de como as diferentes experiências de participação se transformaram na vida de municípios ao longo dessas três décadas.

Esse seminário trará experiências em diferentes territórios para tentar demonstrar um caminho que conecte a agenda de participação democrática. Apresentarão os casos de Rosário (Argentina) que possui uma das primeiras e mais consolidadas experiências de Orçamento Participativo na América Latina, dacidade de Montreal e a Província do Quebec possuem diferentes processos de participação social. Também teremos a perspectiva de como as grandes cidades estão tratando do tema da participação pela presença da rede Metropolis.





8. **Planejamento urbano, resiliência e participação**: a experiência de Porto Alegre

a. Local: Câmara dos Vereadores - Auditório Ana Terra;

b. Data e Horário: dia 23/08, das 17h às 19h;

c. Cronograma:

17h00-17h15	Acomodação da plateia e palestrantes	SMRI	
17h15-17h30	Apresentação dos panelistas	Rodrigo Corradi	
17h30-18h00	Apresentação sobre participação na elaboração da Estratégia de Resiliência de Porto Alegre	Rodrigo Corradi	
18h00-18h30	Debate com perguntas da moderação	Vide tabela abaixo	
18h30-19h00	Debate com perguntas da plateia	viue taucia abaixo	

d. Panelistas:

Representação	Nome
Moderação/PMPA	Rodrigo Corradi
Steer	Tais Medeiros
UN-Habitat	Alain Grimard
WRI	Henrique Evers
CRO Medellín	Santiago Uribe
Municípios brasileiros	SC, RS e PR
Municípios estrangeiros	Países da América Latina
Academia	Universidades e grupos de pesquisa
OP	Conselheiros e gestores

e. Contextualização:

Em 2014, Porto Alegre assumiu e o desafio de tornar-se uma cidade resiliente até 2022, quando completa 250 anos. A resiliência urbana é a capacidade de indivíduos, comunidades, instituições, empresas e sistemas de uma cidade de sobreviver, se adaptar e crescer, independente dos tipos de estresses crônicos e choques agudos que vivenciam.

Um dos 6 objetivos da Estratégia de Resiliente, portanto, chama-se "Cidade do Orçamento Participativo e Gestão Resiliente". Seu objetivo é construir um modelo de gestão que promove a cultura da resiliência em todas as ações da cidade, a partir de um Orçamento Participativo qualificado e capaz de contribuir para uma cidade mais resiliente.





9. Painel I - 30 anos do OP, o Legado e a Influência da Participação Democrática no Mundo

a. Local: Cinemateca Capitólio - R. Demétrio Ribeiro, 1085 - Centro Histórico

b. Data e Horário: 24/08, das 10h às 12h;

c. Cronograma:

10h00 - 10h15	Abertura pelo moderador
10h15 - 10h15	Debate entre os painelistas
10h00 - 10h15	Questionamentos com os participantes
10h00 - 10h15	Conclusões entre painelistas e moderadora

d. Participantes:

Representação	Nome
SMRI/PMPA	Christian Lemos
SMRI/PMPA	Carlos Siegle
Jornal do Comércio	Bruna Sputiz (moderação)
Banco Mundial	Nelson Dias
Universidade de Westminster	Gil Pradeau
Montreal	Simon Langelier
COP	Ávila Kirng (Temática de Cultura
	e Juventude)
Municípios brasileiros	SC, RS e PR
Municípios estrangeiros	Países da América Latina
Academia	Universidades e grupos de
	pesquisa
Orçamento Participativo	Conselheiros e gestores

e. Contextualização:

O Orçamento Participativo de Porto Alegre fez parte de uma nova geração de boas práticas na gestão municipal que ultrapassou os limites da sua cidade de origem e ganhou o mundo. Nessas três décadas o OP criou referências e recebeu também muitas influências de outras práticas internacionais. Esse Painel será uma oportunidade de debate de como essas experiências se desenvolveram e dialogaram com o Orçamento Participativo de Porto Alegre ao longo dos anos.





10. Painel II – Avanços e Desafios da Participação

a. Local: Cinemateca Capitólio - R. Demétrio Ribeiro, 1085 - Centro Histórico

b. Data e Horário: 24/08 – das 14h às 15h30min

c. Cronograma:

14h00-14h15	Abertura e Apresentação dos Panelistas	Sec. Carlos Siegle
14h15-14h50	Apresentação do tema Avanços e Participação	Giovane Byl e Fabiano Souza
14h50-15h30	Mesa de Debate	COP e SMRI

d. Participantes:

Representação	Nome	
SMRI/PMPA	Sec. Carlos Siegle	
SMRI/PMPA	Giovane Byl	
CORIP/SMRI	Fabiano Souza	
Band RS	André Machado (moderação)	
FGV-Rio e UFRJ	Vinicius Wu	
COP	Jurema Barbosa Silveira (Região	
	Cristal)	
	Diaran Camargo da Silva (Temática	
	de Saúde e Assistência Social)	
Prefeitura de Montevidéu	Miguel Angel Pereira Bujater	
Municípios brasileiros	SC, RS e PR	
Municípios estrangeiros	Países da América Latina	
Academia	Universidades e grupos de pesquisa	
Orçamento Participativo	Conselheiros e gestores	

e. Contextualização:

Ao alcançar a marca de três décadas, o Orçamento Participativo de Porto Alegre faz uma análise do caminho trilhado até o presente momento e das diretrizes que pretende seguir para atingir as metas do futuro, elencando os desafios já ultrapassados, os processos que atualmente desenvolvem e as perspectivas para o futuro do processo.

Governo e Sociedade Civil precisam debater as alternativas para a construção coletiva dos novos caminhos para a construção de um OP sustentável de forma que não acumulem mais demandas atrasadas, ampliando a participação dos setores da cidade que hoje não participam do processo.





11. Painel III - Caminhos para um Orçamento Participativo Sustentável

a. Local: Cinemateca Capitólio - R. Demétrio Ribeiro, 1085 - Centro Histórico

b. Data e Horário: 24/08, das 15h30 às 17h;

c. Cronograma:

e. cronograma.	
15h30 – 15h55	Abertura da Moderadora
15h50 - 16h30	Debate entre os panelistas
16h30 - 16h50	Questionamentos com os participantes
16h50 - 17h00	Conclusões entre panelistas e moderadora

d. Participantes:

Representação	Nome	
SMRI/PMPA	Sec. Carlos Siegle	
Zero Hora	Kelly Matos (moderação)	
Mercocidades	Nelson Rodrigues	
Prefeitura Montevidéu	Miguel Angel Pereira Bujater	
Resiliência Medellín	Santiago Uribe	
Prefeitura de Madri	Borja Prieto	
COP	Patrícia Luciana Ferreira Ramão	
	(Região Lomba do Pinheiro)	
Municípios brasileiros	SC, RS e PR	
Municípios estrangeiros	Países da América Latina	
Academia	Universidades e grupos de pesquisa	
Orçamento Participativo	Conselheiros e gestores	

e. Contextualização:

No Brasil e internacionalmente, os processos de representação democrática como o Orçamento Participativo apresentaram avanços e revezes ao longo dessas últimas três décadas. O presente Painel será um debate sobre os elementos que garantem legitimidade aos processos de participação, assim como as ferramentas que podem conferir engajamento e recursos financeiros em uma realidade de cada vez maiores restrições aos recursos municipais.